

LIVRO DE DEUTERONÔMIO

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Curso de Moisés.

Repetição dos Mandamentos.

Fidelidade de Deus.

Conquista de Canaã.

Benção e Maldição.

Lugar do Culto a Deus.

Castigo ao Falso Profeta e ao Idólatra.

Ano da Remissão.

Eleição do Rei.

Novo Concerto.

Misericórdia de Deus.

Palavra de Salvação.

Último Cântico de Moisés.

Moisés no Monte Nebo.

DISCURSO DE MOISÉS

O discurso de Moisés lembra a promessa de Deus feita em juramento a Abraão, Isaque, e Jacó, em dar a terra de Canaã aos filhos de Israel, "Eis que esta terra eu a dei diante de vós; entrai e possuí a terra que o Senhor jurou a vossos pais, Abraão, Isaque, e Jacó, que a daria a eles e à sua semente depois deles" -Deut. 1:8.

1-Moisés recapitula para as novas gerações que nasceram no deserto, o que Deus tinha dito no passado; apoiado na palavra dos espias que passaram uma má impressão da terra ao povo.

Só Josué e Calebe trouxeram uma palavra favorável para a conquista da terra, porque eram homens de fé; mas todo o povo preferiu murmurar e se rebelar contra o Senhor, "Porém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes ao mandado do Senhor nosso Deus.

E murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: Porquanto o Senhor nos aborrece, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos Amorreus, para destruir-nos" -Deut. 1:26-27.

O discurso de Moisés assinala um período de transição para uma nova geração, com exceção de Josué e Calebe; porque os demais do povo que saíram do Egito pereceram todos no deserto, como o Senhor havia dito, "Nenhum dos homens desta maligna geração verá esta boa terra que jurei de dar a vossos pais. Salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao Senhor" -Deut. 1:35-36.

A peregrinação no deserto findava com a posse da terra de Canaã, e o povo deixava de habitar em tendas para morar em casas; era uma experiência de vida nova, com alimentos de leite, mel, trigo, cevada, e vinho da terra.

2-Moisés fez um desabafo a nova geração, pela perda do direito de entrar na terra prometida, "Também o Senhor se indignou contra mim por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás" -Deut. 1:37.

O povo se multiplicara como Deus prometera aos seus pais; que ele seria mais numeroso do que as estrelas do céu, "O Senhor vosso Deus já vos tem multiplicado, e eis que já hoje em multidão sois como a estrelas dos céus" -Deut. 1:10; e Moisés ainda desejou que ele fosse mil vezes mais, "O Senhor Deus de vossos pais vos aumente, como sois, ainda mil vezes mais, e vos abençoe, como vos tem falado" -Deut. 1:11.

Moisés queria que o povo nessa transição olhasse para trás e para frente; e refletisse sobretudo, porque agora teriam de conquistar a terra de Canaã, e não recuar como fizeram seus pais no passado, mas avançar com Josué para possuí-la, "Josué, filho de Num, que está de pé diante de ti, ele ali entrará; esforça-o, porque ele a fará herdar a Israel" -Deut. 1:38.

3-A conquista da Canaã celestial depende também do esforço de cada crente, para que a confirmação seja feita por Deus, "O qual vos confirmará também até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo" -I Cor 1:8.

Jesus Cristo já conquistou a vitória na cruz do Calvário, e prometeu poder para o crente ser vitorioso, "Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude" -II Ped. 1:3.

O escritor aos hebreus advertiu sobre a dureza de coração dos filhos de Israel, os quais viram os milagres e maravilhas operados pelo Senhor, mas foram rebeldes e murmuradores; por isso o Senhor jurou que não entrariam na terra de Canaã, "Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? E a quem jurou que não entrariam no repouso, senão os que foram desobedientes? E vemos que não puderam entrar pela incredulidade"-Heb.3:17-19.

O que aconteceu com Israel serve de advertência para a igreja de Cristo, a qual está peregrinando neste mundo até chegar Canaã celestial; por isso que ninguém cometa os erros dos israelitas para ser privado de entrar no repouso, "Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mal e infiel, para se apartar do Deus vivo.

Antes exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado, Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até o fim "-Heb. 3:12-14.

A segurança da salvação em Cristo depende da santificação, "... e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14; e da perseverança até o fim, "Mas aquele que perseverar até o fim será salvo"-Mat. 24:12.

REPETIÇÃO DOS MANDAMENTOS

A repetição dos mandamentos da lei à nova geração no deserto, recapitula o novo concerto com o povo de Israel, antes de entrar na terra de Canaã, "E chamou Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis, guardá-los-eis, para os cumprir.

O Senhor nosso Deus fez conosco concerto em Horebe" -Deut. 5:1-2.

1-Moisés recapitula o concerto firmado com os seus pais que morreram no deserto, e lembra que eles estão vivos para tomar posse da terra de Canaã, "Não com nossos pais fez o Senhor este concerto, senão conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos" -Deut. 5:3.

Moisés esteve sempre entre Deus e o povo para notificar a sua palavra, porque eles temiam o fogo que ardia no monte seguido das trevas; mas agora era diferente, porque Moisés repetia os mandamentos para conscientizar o povo.

Os mandamentos eram os mesmos que foram apregoados à geração que morreu no deserto, com exceção de Josué e Calebe, os quais foram conservados em vida porque foram fiéis a Deus.

2- Os mandamentos da lei de Deus incluíam leis civis, penais e cerimoniais; além dos dez mandamentos que foram repetidos diante do povo:

2.1-Que há um só Deus, e perante Ele não há outros -Deut.5:7.

2.2-Não podiam adorar imagens de esculturas -Deut.5:8-9.

2.3-Não deviam tomar o nome de Deus em vão -Deut. 5:11.

2.4- Deviam guardar o sábado, uma aliança entre Deus e Israel -Deut.5:12-14.

2.5-Deviam honrar pai e mãe -Deut.5:16.

2.6-Não deviam matar -Deut.5:17.

2.7-Não deviam adulterar -Deut.5:18.

2.8-Não deviam furtar -Deut. 5:19.

2.9-Não deviam dar falso testemunho contra o próximo -Deut.5:20.

2.10-Não deviam cobiçar coisa alguma do próximo -Deut. 5:21.

Todos os mandamentos deviam ser obedecidos com rigor pelo povo de Israel, mesmo depois de entrar na terra de Canaã.

3-Os dez mandamentos foram também citados na nova aliança do evangelho; com exceção do quarto mandamento que era um pacto entre Deus e Israel.

3.1-E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o nosso Deus é o único Senhor" -Mat. 12:29.

3.2-Filinhos, guardai-vos dos ídolos"-I Jo.5:21.

3.3-Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor" -Mat. 5:33.

3.4-O quarto mandamento era um pacto entre Deus e Israel, por isso não foi citado. -Efé 6:2.

3.5-Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa"

3.6-Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo" -Mat. 5:21.

3.7-"Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério" -Mat. 5:27.

3.8-Aquele que furtava, não fure mais..." -Efé. 4:28.

3.9-Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo..." Efe. 4:25,

3.10-"Eu, porém vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela" -Mat. 5:28.

FIDELIDADE DE DEUS

A fidelidade de Deus consistia na promessa feita a Abraão, Isaque, e Jacó, de tirar os israelitas do Egito, e levá-los a terra de Canaã, "E dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que jurara a nossos pais "-Deut. 6:23.

1-O povo conquistou a libertação do jugo imposto por Faraó, e não mais ficou exposto ao calor dos fornos de olaria, nem ao trabalho de ajuntar palha para cumprir a cota de tijolos exigida pelo rei.

A primeira parte referia-se à libertação do povo, a qual devia ser lembrada pelos filhos de Israel, "Então dirás a teus filhos: Éramos servos de Faraó, no Egito; porém o Senhor nos tirou com mão forte do Egito" -Deut 6:21.

A segunda parte prometia levar o povo à conquista da terra de Canaã, "E farás o que é reto e bom aos olhos do Senhor, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra..." -Deut.6:18.

Depois de deixar o Egito, o povo almejava desfrutar da terra fértil, com vides, figueiras, leite, mel e vinho.

A terceira parte apoiava-se no juramento feito a seus pais, "... sobre Senhor jurou a teus pais"- Deut. 6:18; que apesar da rebeldia e murmuração do povo a qual o tudo foi cumprido-Deut. 1:26-27.

2-A fidelidade de Deus para com o povo não foi esquecida, e especialmente agora com a nova geração que pedia ajuda para conquistar a terra, porque os inimigos eram numerosos e poderosos, e o povo tinha que batalhar muito para possuir a terra, "Diligentemente guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, como também os seus testemunhos, e seus estatutos, que te tem mandado.

Para que lance fora a todos os teus inimigos de diante de ti, como o Senhor tem dito" -Deut. 6:17, 19.

A força do temor guiava o povo dentro da vontade de Deus; e com muita reverência eles o serviam com sinceridade de coração, "E o Senhor nos ordenou que fizéssemos todos estes

estatutos, para temermos ao Senhor, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como no dia de hoje.

E será para nós justiça, quando tivermos cuidado de fazer todos estes mandamentos perante o Senhor nosso Deus, como nos tem ordenado" -Deut.6:24-25.

3-A fidelidade de Deus para com a igreja depende também do temor que lhe é devido; porque o Espírito foi dado para os crentes que temem e obedecem a Deus, "...e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem "-Atos 5:32.

A fidelidade é um fruto do Espírito de Deus, "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão do seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor" -I Cor. 1:9, o crente que é fiel permite ao Espírito operar com liberdade, "Ora o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" -II Cor.3:17.

A renovação é fundamental para o crente manter a fidelidade para com Deus, "Se formos infiéis, ele permanece fiel, não pode negar-se a si mesmo" -II Tim 2:13.

O crente fiel está voltado para a Canaã celestial, e reconhece que a sua jornada aqui no mundo depende da santificação, para que tenha poder para vencer o diabo. Infelizmente muitos crentes estão aquém do direito adquirido por Cristo, porque não vivem em santidade para desfrutar a plenitude do Espírito; mas Deus continua imutável, "Fiel é o que vos chama, o qual também o fará"-I Tes. 5:24.

CONQUISTA DE CANAA

A conquista de Canaã era a prova difícil que os israelitas tinham pela frente, mas confiavam no Senhor que prometeu ajudá-los na posse da terra; embora defrontar com muitas nações mais numerosas e poderosas, "Quando o Senhor teu Deus te tiver introduzido na terra, a qual vais a possuir, e tiver lançado fora muitas gentes de diante de ti, os Heteus, e os Girgazeus, e os Amorreus, e os Cananeus, e os Perizeus, e os Heveus, e os Jebuseus, sete gentes mais numerosas e mais poderosas do que tu" -Deut. 7:1.

1-O Senhor ordenou a destruição de todas as nações sem piedade alguma, e sem firmar concerto algum com elas; também não permitiu nenhuma relação entre os seus filhos e as filhas de Canaã, para que não viessem a desviar do caminho de Deus, e servir a outros deuses, "E o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás.

Não farás com elas concerto, nem terás piedade delas. Nem te aparentarás com elas: não darás suas filhas a seus filhos, e não tomarás as suas filhas para teus filhos. Pois fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses..." -Deut. 7:2-4.

O Senhor escolheu Israel para ser o seu povo dentre as demais nações, mediante um juramento de amor, "Mas porque o Senhor vos amava, e para guardar o juramento que jurara a vossos pais..." -Deut. 7:8.

O Senhor nunca antes falara do seu amor para com os pais, mas na escolha de Israel mostrou toda a sua afeição, "Porquanto amava teus pais, e escolhera a sua semente depois deles, e te tirou do Egito diante de si, com a sua grande força" Deut 4:37.

2-A nação de Israel foi escolhida para ser um povo santo, e não porque era numerosa, "Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que sobre a terra há.

O Senhor não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a todos os outros povos, pois sóis éreis menos em número do que todos os povos" -Deut. 7:6-7.

A misericórdia de Deus estava sobre eles, desde que amassem e guardassem os seus mandamentos, conforme exortou Moisés, "Guarda pois os mandamentos, e os estatutos e os juízos que hoje te mando a fazer.

Será, pois, que, se ouvindo estes juízos, os guardardes e fizerdes, o Senhor teu Deus te guardará o concerto e a beneficência que jurou a teus pais" -Deut. 7:11-12.

O Senhor prometeu prosperar Israel mais do que todos os demais povos -Deut 7:13-14, e desviar do seu povo todas as enfermidades, "E o Senhor de ti desviará toda a enfermidade; sobre ti

não porá nenhuma das más doenças dos egípcios, que bem sabes; antes as porás sobre todos os que te aborrecem" -Deut.7:15.

A conquista da terra deveria ser feita por etapas, porque não poderiam destruir todos os reinos ao mesmo tempo; todavia não deviam temer os inimigos porque o Senhor já tinha mostrado provas do seu poder, "Das grandes provas que viram teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o Senhor teu Deus te tirou.

Assim fará o Senhor teu Deus com todos os povos, diante dos quais tu temes" -Deut. 7:19.

3-À medida que a terra fosse conquistada deviam destruir todos os santuários, e imagens de esculturas dos seus deuses, e todo o ouro e prata das imagens deviam ser destruídas no fogo, sem cobiçar nem trazer para as suas casas -Deut. 7:25-26.

A vida cristã é também de sucessivas vitórias contra um inimigo perigoso, para o qual é preciso a ajuda e direção de Deus, para que ninguém intente acusação contra os escolhidos, "Quem intentará acusação contra os escolhidos Deus? E Deus quem os justifica" -Rom 8:33.

Para vencer a batalha contra o inimigo o crente necessita da armadura de Deus, "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo" -Efé.6:11, porque a vitória Jesus Cristo já ganhou na cruz do Calvário, e não há probabilidade alguma de fracasso.

As armas da nossa milícia não são carnis, como eram as dos israelitas no passado, mas sim poderosas em Deus, "Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas" -II Cor. 10:4.

Tais armas dependem de uma vida santificada, para que o crente possa desfrutar do poder de Deus, "Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude" -II Ped 1:3.

BENÇÃO E MALDIÇÃO

A benção e maldição de Deus dependem de uma vida de obediência ou não aos seus mandamentos, "Eis que hoje ponho diante de vós a benção e a maldição:

A bênção quando ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, que hoje vos mando. Porém a maldição se não ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes" -Deut. 11:26-28.

1-A promessa de bênção sempre dependeu da obediência do povo às leis de Deus; até ali o Senhor havia tolerado as muitas murmurações e rebeldias, mas agora era diferente diante das portas abertas de Canaã; ali estava a herança prometida aos seus pais com amor, "E, porquanto amava teus pais, e escolhera a sua semente depois deles, te tirou do Egito diante de si, si, com a sua grande força.

Para lançar fora de diante de ti gentes maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na terra e te dar por herança, como neste dia se vê"-Deut.4:37-38.

Para os filhos de Israel herdarem a terra de Canaã, era necessário santidade e obediência, senão não seriam abençoados; e sim amaldiçoados.

Depois de atravessar o rio Jordão o povo entrou na terra, e ali levantou um altar com pedras grandes no monte Ebal -Deut.27:4, oferecendo sacrifícios e ofertas pacíficas ao Senhor -Deut.27:6-7; e nas pedras do altar foram escritas as palavras da lei, as quais anunciavam as bênçãos e maldições aos filhos de Israel.

2-O povo de Israel foi dividido em dois grupos: seis tribos no monte Gerizim e seis no monte Ebal.

As tribos do monte Gerizim anunciavam as bênçãos; e as tribos do monte Ebal as maldições, "E será que, havendo-te o Senhor teu Deus introduzido na terra, a que vais para possuí-la, então pronunciarás a bênção no monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal" -Deut. 11:29, nas pedras do altar foram escritas as palavras da lei:

2.1-O altar no monte Gerizim pronunciava a bênção, mas o povo teria de andar conforme a lei, senão seria amaldiçoado.

2.2-O altar do monte Ebal pronunciava a maldição; porém o povo tinha a oportunidade de oferecer sacrifícios a Deus, para ser perdoado do seu pecado. O altar do monte Ebal trazia alegria e perdão para o povo, enquanto que o altar do monte Gerizim apenas maldição.

3-A bênção e maldição dependem da decisão do homem perante Deus, quando o pecador escolhe o caminho da fé em Cristo é abençoado, mas quando rejeita a obra redentora fica sujeito a ira de Deus, "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece"-Jo.3:36.

O altar do monte Ebal simboliza a cruz do Calvário; onde Cristo resgatou o pecador da maldição da lei, "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro "-Gál. 3:13.

O monte Gerizim simboliza as obras da lei, as quais não salvam o pecador, e o expõe a maldição de Deus, "Todos aqueles pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las" -Gál. 3:10.

Através da lei ninguém era justificado diante de Deus, porque o pecador só é justificado pela fé em Cristo, "E é evidente que, pela lei, ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé" -Gál 3:11.

A lei pronunciada no monte Gerizim dava testemunho do pecado; mas o sacrifício do monte Ebal anuncia a graça de Deus, que é a provisão da sua misericórdia para perdoar o pecador.

A velha aliança pronunciou a maldição, mas a nova a bênção de Cristo, "Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito"-Gál. 3:14.

LUGAR DO CULTO A DEUS

O lugar do culto para todas as tribos de Israel era escolhido por Deus, "Mas o lugar que o Senhor vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome, buscareis para sua habitação, e ali vireis"-Deut. 12:5.

1-Só nesse lugar o povo podia oferecer sacrifícios, e apresentar as suas ofertas e votos a Deus, "E ali trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas" -Deut. 12:6.

O lugar do culto era o centro da vida religiosa de Israel, e o que promovia a unidade nacional do povo, "E ali comereis perante o Senhor vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que poreis a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te abençoar o Senhor teu Deus"- Deut.12:7.

A tenda da congregação ficava no centro do acampamento das tribos durante a jornada no deserto; porém o povo ainda não tinha entrado na posse da terra, mas em breve iria atravessar o rio Jordão, "Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá o Senhor vosso Deus.

Mas passareis o Jordão, e habitareis na terra que vos fará herdar o Senhor vosso Deus, e vos dará repouso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros" -Deut. 12:9-10.

2-O Senhor ordenou a não oferecer sacrifícios em altares de deuses estranhos, como era costume dos moradores da terra, mas que deviam destruir as nações e os lugares aonde serviam aos seus deuses, "Totalmente destruireis todos os lugares, onde as nações que possuireis serviram aos seus deuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda a árvore verde" -Deut. 12.2.

O lugar do culto era escolhido por Deus; ali habitaria o seu nome, "Então haverá um lugar que escolherá o Senhor vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome..."-Deut. 12:11; ninguém podia oferecer holocaustos em qualquer lugar, "Guarda-te, que não ofereças os teus holocaustos em todo o lugar que vires. Mas no lugar que o Senhor escolher numa das tribos ali oferecereis os teus holocaustos..."-Deut. 12:13-14.

3-O lugar do culto na nova aliança foi centralizado na pessoa de Cristo, e não num lugar escolhido para levantar o tabernáculo ou o templo, porque a presença do Senhor é universal, "Porque

onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no médio deles" -Mat. 18:20.

A transferência do lugar é observada no diálogo de Cristo e a mulher samaritana, onde ela menciona a adoração no monte, como faziam os seus pais; porém os judeus afirmavam que esse lugar era em Jerusalém, "Nossos pais adoraram nesse monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar" -Jo.4:20.

O Senhor esclareceu a mulher samaritana que tudo havia mudado, "Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade" -Jo.4:23-24.

Com essa resposta, a samaritana concluiu, "... Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; e quando ele vier, nos anunciará tudo" -Jo.4:25; porém o Senhor lhe disse, "... Eu sou, eu que falo contigo"-Jo.4:26.

Antes de subir ao céu o Senhor declarou aos discípulos, "... eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos, Amém!" -Mat. 28:20; mostrando a mudança definitiva do lugar de culto para a sua pessoa, nesta dispensação da graça, "Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles, como me tens amado a mim"-Jo.17:23.

CASTIGO AO FALSO PROFETA E AO IDOLATRA

O castigo ao falso profeta era aplicado quando ele desviava alguém do caminho de Deus, com falsas profecias; a pena de morte era por apedrejamento, "E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou de rebeldia contra o Senhor vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa da servidão, para te apartar do caminho que te ordenou o Senhor teu Deus, para andares nele; assim tirarás o mal do meio de ti. E com pedras o apedrejarás até que morra, pois te procurou apartar do Senhor teu Deus, que te livrou da terra do Egito, da casa da servidão" -Deut. 13:5-10.

1-O povo de Israel dava muita atenção a palavra dos profetas, porém não provava se a profecia era verdadeira ou falsa; era aparecer um profeta fazendo algum sinal ou prodígio, que o povo já se inclinava a adorar deuses estranhos, por isso o Senhor advertiu sobre os falsos profetas, "Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio.

E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los. Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porquanto o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amais o Senhor vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma" -Deut.13:1-3.

A prova dos profetas e profecias fazia parte do ensino de Deus para sondar a fidelidade do povo; porém muitos não eram coerentes com o teste aplicado, e se deixavam levar pelo engano dos falsos profetas; até os familiares eram incitados a ser virem aos deuses estranhos, "Quando te incitar teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu seio, ou teu amigo, que te é como a tua alma, dizendo-te em segredo: Vamos e sirvamos a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais "-Deut. 13:6.

O povo de Israel foi muitas vezes levado a adorar deuses estranhos; não obedecia a aliança do Sinai; mas o castigo de Deus nunca deixou de ser aplicado, mesmo que fosse incitado por algum parente, "Não consentirás com ele, nem ouvirás, nem o teu olho o poupará, nem terás piedade dele, nem a esconderás. Mas certamente o matarás; a tua não será a primeira ele, para o matar; e depois a mão de todo o povo" -Deut. 13:8-9,

2-O pecado da idolatria era praticado pelos moradores de Canaã; mas o povo de Israel foi advertido a não ceder aos costumes da terra, e afastar-se das adorações aos deuses estranhos, "Para que todo o Israel o ouça e o tema, e não se torne a fazer segundo esta coisa má no meio de ti"-Deut. 13:11.

O povo devia destruir as cidades dos cananeus ao fio da espada, "Então certa mente ferirás ao fio da espada os moradores daquela cidade, destruindo ao fio da espada a ela e a tudo o que nela houver, até os animais" -Deut.13:15.

Os despojos deviam ser queimados no meio da praça, ninguém podia lançar mão de coisa alguma, sob pena de ser castigado com a ira de Deus, "E ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça; e a cidade e todo o seu despojo queimarás total mente para o Senhor teu Deus, e será montão perpétuo; nunca mais se edificará. Também nada se pegará à tua mão do anátema; para que o Senhor se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais "-Deut.13:16-17.

As instruções foram dadas ao povo antes de entrar na posse da terra, para que pudessem guardar os mandamentos de Deus, "Quanto ouvires a voz do Senhor teu Deus, para guardardes todos os seus mandamentos, que hoje te ordeno, para fazeres o que for reto aos olhos do Senhor teu Deus" -Deut.13:18.

3-Os falsos profetas também estão presentes na nova aliança, por isso o Senhor advertiu os discípulos, "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores" -Mat.7:15.

Os falsos profetas não eram somente os escribas e fariseus da época, mas também os que surgiriam no futuro com toda astúcia e engano; pregando as suas doutrinas para enganar se possível até os escolhidos, "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora engana riam até os escolhidos"-Mat.24:24.

Os atuais falsos profetas são facilmente identificados, porque todos os dias estão de casa em casa empunhando a Bíblia, e pregando-a a seu modo particular de interpretar, ensinando que Jesus Cristo morreu, mas não ressuscitou; que não haverá ressurreição de mortos nem juízo final; que a morte eterna no lago de fogo e enxofre, e a figura do diabo são criações da mente humana.

Os falsos profetas e os idólatras ficarão de fora dos céus -Apoc.21:8.; porque pregam a piedade, mas negam a eficácia dela -II Tim.3:5.

A avareza também é idolatria -Efé.5:5; -Col.3:5; e os idólatras não têm parte no reino de Deus -I Cor. 6:10.

O crente precisa vigiar para não ser enganado pelas falsas doutrinas, porque elas têm afastado muitos da fé, "Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios" -I Tim.4.1; e também não dar ouvidos a pessoas que procuram afastá-lo da comunhão com Cristo, "Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis, porque quem o saúda tem parte nas suas obras" -II Jo.vv.10-11.

ANO DA REMISSÃO

O ano da remissão era celebrado no final de cada sete anos, quando o sumo sacerdote entrava no santuário para expiar os pecados de Israel, "Ao fim de cada sete anos, farás a remissão" -Deut. 15:1.

1-Nessa celebração os credores perdoavam as dívidas do irmão ou do próximo, "Este pois é o modo da remissão: Que todo o credor, que emprestou ao seu próximo uma coisa, o quite; não a exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do Senhor é apregoada" -Deut. 15:2.

O credor só tinha o direito de receber o empréstimo feito às pessoas estranhas, "Do estranho a exigirás, mas o que tiveres em poder do teu irmão a tua mão quitará" -Deut. 15:3.

Com essa prática era garantida a distribuição de renda com justiça, e não deixava que o acúmulo de terras ou de capital ficassem nas mãos de uns poucos; e a maioria fosse penalizada com a pobreza.

O propósito do ano da remissão era aumentar a fé dos israelitas, e criar um sentimento de dependência de Deus, o qual prometia abençoá-los na terra, "Somente para que entre ti

não haja pobre; pois o Senhor abundantemente te abençoará na terra que o Senhor te deu te dará por herança, para possuí-la" -Deut. 15:4.

A promessa de bênção abundante faria de Israel uma nação poderosa, e com suficiência para poder emprestar e dominar sobre as demais nações, "Porque o Senhor teu Deus te abençoará, como te tem dito: assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti"-Deut. 15:6.

2-Ao aproximar-se o ano da remissão nenhum israelita podia se omitir de ajudar ou emprestar a seu irmão, mesmo sabendo que no ano seguinte teria que quitar a dívida, "Livramento lhe darás, e que o teu coração não seja maligno, quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o Senhor teu Deus em toda a tua obra, e em tudo no que puseres a mão "-Deut. 15:10.

O servo que trabalhava seis anos consecutivos tinha o direito de ser sem ônus algum; e ao escravo era dada a liberdade, só não gozaria desse privilégio o servo que quisesse continuar como era antes; então a sua orelha era furada com despedido sovela para ser servo para sempre -Deut. 15:12, 16-17.

O servo alforriado não podia ser despedido de mãos vazias, "e quando o despedires de ti, não o despedirás vazio. Liberalmente o forneceras do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que o Senhor teu Deus te tiver abençoado lhe darás" -Deut. 15:13-14.

Todo primogênito macho de vaca ou ovelha seria santificado ao Senhor, o boi não podia trabalhar nem a ovelha ser tosquiada, mas trazidos perante o Senhor por ocasião das festas de cada ano, e ali comeriam a carne do animal no lugar escolhido pelo Senhor -Deut. 15:19-20.

O propósito principal do ano da remissão era conceder a liberdade ao escravo; a quitação da dívida pelo credor, e o descanso da terra naquele ano.

3-Na nova aliança, o ano da remissão simboliza o perdão do Senhor ao pecador, o qual contraiu uma dívida através da natureza pecaminosa, "Porque todos pecaram e destituídos estão da

glória de Deus" -Rom. 3:23; mas que é anistiado dos seus pecados pela aceitação a obra de Cristo, e justificado pela graça e fé no seu sangue, "Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.

Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus" -Rom 3:24-25.

O homem escravo do pecado -Jo.8:34; agora é libertado pela fé no Filho de Deus, "Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres"-Jo.8:36.

A criatura libertada da servidão da corrupção, passa a desfrutar da liberdade dos filhos de Deus, "Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus" -Rom 8:21.

A maldição que atingiu toda a terra por causa do pecado, "... maldita é a terra por causa de ti..."- Gen.3:17; será suspensa no reinado milenar de Cristo, "Então te dará chuva sobre a sua semente, com que semeares a terra, como também pão da novidade da terra; e esta será fértil e cheia..."-Isa.30:23.

O descanso do sétimo ano aponta para o futuro, quando será instalado o milênio de Cristo na terra; o qual terá como base os seis mil anos desde Adão até àquele tempo determinado por Deus.

ELEIÇÃO DO REI

A eleição do rei era submetida a escolha de Deus, "Quando entrares na terra que te dá o Senhor teu Deus, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei sobre mim um rei, assim como têm todas as gentes que estão ao redor de mim. Porás certamente sobre ti como rei àquele que escolher o Senhor teu Deus..."-Deut. 17:14-15.

1-O rei escolhido não podia ser uma pessoa estranha, "... Dentre teus irmãos porás o rei sobre ti; não poderás por homem estranho sobre ti, que não seja de teus irmãos" -Deut. 17:15.

O rei não devia multiplicar para si riquezas, nem retornar o povo ao Egito, "Porém não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o Senhor vos tem dito: Nunca mais voltareis por esse caminho" -Deut 17:16.

Não podia ter também muitas mulheres, nem bens em ouro e prata, para não desviar o coração de Deus, "Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração se não desvie; nem prata nem ouro multiplicará para si" -Deut. 17:17.

Antes do povo pedir um rei, já era revelado os seus deveres para com Deus; até o traslado da lei escrito num livro, "Será também que, quando se assentar sobre o trono do seu reino, então escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos sacerdotes levitas" -Deut. 17:18.

2-O traslado da lei era para o rei ler todos os dias, para que aprendesse a temer a Deus, e guardar os seus estatutos, "E o terá consigo, e nele terá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para fazê-los" -Deut. 17:19.

O governo do rei devia ser voltado para o bem comum do povo; não prejudicando o interesse dos seus irmãos; nem se apartando do Deus vivo, para que os dias do seu reino fossem prolongados, "Para que o seu coração não se levante sobre os seus irmãos, e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; para que prolongue os dias do seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel" -Deut. 17:20.

Se todos os reis de Israel tivessem observado a palavra da lei, teriam evitado muitas situações desagradáveis, e cativos prolongados ao povo.

A desobediência de alguns reis levou o povo a desviar-se do caminho de Deus, e a servir a deuses estranhos; como fez o rei Jeroboão, que temendo que as dez tribos fossem a Jerusalém para sacrificar a Deus, e não mais voltassem ao reino de Israel, mandou fazer bezerros de ouro, para que o povo adorasse em Samaria -I Reis 12:28.

3-Os reis da antiga aliança tipificavam o rei Jesus Cristo, o qual veio ao mundo para reinar no trono de Davi, como afirmou o anjo Gabriel a Maria, "Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim"-Luc. 1:32-33.

O Senhor foi aclamado rei de Israel na entrada triunfal em Jerusalém, como profetizou Zacarias, "Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém, eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta" -Zac. 9:9.

O governador Pilatos ficou preocupado com o que falavam de Jesus Cristo; que ele seria o futuro rei da Judéia; e que perverteria a nação para não pagar os tributos a Cesar, imperador romano -Luc. 23:2; mas quando o examinou teve outra impressão dele, apesar de admitir que era rei, "... Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo... " -Jo. 18:37; porém ficou aliviado quando soube que o seu reino não era deste mundo -Jo. 18:36,

O apóstolo Paulo afirmou que Jesus Cristo é o Rei dos reis, "... mostrará o bem-aventurado e único poderoso Senhor, Rei dos reis, e Senhor dos senhores" -I Tim. 6:15; menção idêntica é repetida no livro do apocalipse, "Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis..."-Apoc. 17:14.

Os crentes foram feitos reis e sacerdotes para Deus -Apoc. 1:6.

NOVO CONCERTO

O novo concerto com povo de Israel estava apoiado na mesma base do anterior, o qual foi firmado em Horebe, "Estas são as palavras do concerto que o Senhor ordenou a Moisés, na terra de Moabe, que fizesse com os filhos de Israel, além do concerto que fizera com eles em Horebe"-Deut. 29:1.

1-A nova geração não conhecia o concerto anterior, porém agora era repetido antes de entrar na terra de Canaã, e com a exortação de Deus para guardá-lo, "Guardai, pois, as palavras deste concerto, e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes"-Deut.29:9.

A geração anterior por não obedecer ao concerto acabou dispersa entre as nações, "E o Senhor vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as gentes, às quais o Senhor vos conduzirá" -Deut.4:27; porém a nova estava pronta para firmar o concerto, conforme o juramento feito aos seus pais, "Para que entres no do Senhor teu Deus, e no seu juramento que o Senhor teu Deus hoje faz contigo"-Deut.29:12.

No concerto anterior firmado em Horebe, foram oferecidos sacrifícios ao Senhor, e o povo foi aspergido com sangue; mas agora com a nova geração não houve sacrifícios nem aspensão do povo.

2-Alguns escritores acham que nesse concerto firmado com a nova geração, foi adicionado um complemento ao concerto de Horebe; mas examinando a velha aliança não constatamos nada, senão o que foi escrito; e o Senhor renovando o antigo concerto, "Para que hoje te confirme por seu povo, e ele seja a ti por Deus, como te tem dito, e como jurou a teus pais, Abraão, Isaque, e Jacó" -Deut.29:13.

A nova geração ouvia atentamente a recapitulação do concerto anterior, e com a promessa de Deus em juramento a todo o povo, até com aqueles que ainda não eram nascidos, "E não somente convosco faço este concerto e este juramento. Mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o Senhor nosso Deus, e com aquele que hoje não está aqui convosco" -Deut 29:14-15.

O concerto firmado com Abraão alcançou o povo de Israel disperso no mundo, o qual teve a restauração política em mil novecentos e quarenta e oito (1948); e terá a espiritual na vinda de Jesus Cristo em glória, quando Ele será o rei do seu povo, e do mundo, "... Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, ele reinará para todo o sempre" -Apoc. 11:15.

3-A dispensação da graça está apoiada no novo concerto firmado em Jesus Cristo, o qual não exige a guarda da lei que durou até João Batista, "A lei e os profetas duraram até João; desde então, é anunciado o reino de Deus..."-Luc. 16:16.

O concerto da nova aliança foi firmado em melhores promessas, "Mas alcançou ele ministério tanto mais excelente, quando é Mediador de um melhor concerto que está confirmado em melhores promessas" -Heb. 8:6.

Através dele o pecador é salvo pela fé em Jesus Cristo, "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles"- Heb.7:25.

O crente não precisa guardar a lei da antiga aliança, mas a lei do espírito de vida em Cristo Jesus, a qual o livrou da lei do pecado e da morte -Rom.8:2; e está escrita em seu coração pelo Espírito Santo, "E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque, depois de haver dito: Este é o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos..."-Heb. 10:15-16.

O ministério da lei apesar de ser revelado com muita glória, trouxe somente a condenação e morte -II Cor.3:7, 9, porém o ministério do Espírito é de muito maior glória, "Como não será de maior glória o ministério do Espírito?" -II Cor.3:8.

O novo concerto envelheceu o anterior, "Dizendo novo concerto, envelheceu o primeiro. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar" -Heb. 8:13: a lei embora santa, justa, e boa -Rom.7:12, não conseguiu salvar nem justificar o pecador, "E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, por que o justo viverá da fé" -Gál.3:11; mas a graça o salva pela fé, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus" -Efé.2:8.

MISERICÓRDIA DE DEUS

A misericórdia de Deus para com a nova geração, dependia da conversão e obediência aos mandamentos da lei, "E te converteres ao Senhor teu Deus, e deres ouvidos à sua voz

conforme a tudo o que eu vos ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração e com toda a tua alma.

Então o Senhor teu Deus te fará voltar do cativeiro, e se apiedará de ti, e tornará a ajuntar-te dentre todas as nações entre as quais te espalhou o Senhor teu Deus" -Deut 30:2-3.

1-O Senhor prometeu restaurar e abençoar a nova geração, conforme a sinceridade dos seus propósitos, "Ainda que os teus desterrados estejam para a extremidade do céu, desde ali te ajuntará o Senhor teu Deus, e te tomará dali.

E o Senhor teu Deus te trará à terra que teus pais possuíram e a possuirás; e te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais"-Deut.30:4-5.

A misericórdia de Deus se renova cada manhã; dela o homem precisa para sobre viver, como afirmou o profeta Jeremias, "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos; porque as tuas misericórdias não têm fim. Nova são cada manhã... "-Lam. Jer . 3:22-23.

O Senhor prometeu circuncidar o coração da nova geração; para que pudessem amá-lo com toda a sua alma; assim a sua misericórdia estaria presente na conquista terra de Canaã, "E o Senhor teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração da tua semente, para amares ao Senhor teu Deus com todo o coração, e com toda a tua alma, para que vivas" -Deut 30:6.

A misericórdia e graça procedem do amor de Deus para com o seu povo; permitindo que as suas maldições caiam sobre os seus inimigos, "O Senhor teu Deus porá todas estas maldições sobre os teus inimigos, e sobre os teus aborrecedores, que te perseguiram"-Deut 30:7.

2-O plano para conquista da terra apoiava-se na misericórdia de Deus, que prometia abençoar a nova geração, através da conversão e obediência aos seus mandamentos, "Quando deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus, guardando os seus mandamentos, e os seus estatutos, escrito neste livro da lei; quanto te converteres ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e com toda a tua alma" -Deut 30:10.

Quando o rei Davi desobedeceu ao mandamento de Deus; três castigos lhe foram impostos pela palavra do profeta Gade, para que ele escolhesse um deles; porém o rei preferiu cair nas mãos do Senhor, porque nas suas mãos eram muitas as suas misericórdias, "Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caímos nas mãos do Senhor, porque muitas são as suas misericórdias, mas nas mãos dos homens não caia eu" -II Sam.24:14.

3-A misericórdia é um ato de compaixão da parte de Deus, que promete ao pecador a salvação através da sua graça e amor, "Mas Deus que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou" -Efé 2:4.

O plano de salvação está apoiado na misericórdia de Deus, porque o pecador não possuía condições próprias para ser salvo; assim sendo estava destituído da sua glória -Rom 3:23; e condenado a morte eterna por causa dos seus pecados, "Porque o salário do pecado é a morte..." -Rom. 6:23

Dado a posição do pecador Deus usou da sua misericórdia, para gerá-lo de novo a uma viva esperança por Jesus Cristo, "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia nos gerou de novo para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" -I Ped. 1:3.

A chamada para o ministério depende também da misericórdia de Deus, "Pelo que, tendo este ministério segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos -II Cor.4:1.

A igreja é admoestada a conservar o amor, e esperar pela misericórdia de Cristo, "Conservai-vos a vós mesmos na caridade de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna" -Jud. vv.21.

PALAVRA DE SALVAÇÃO

A palavra de salvação não era inteiramente desconhecida na antiga aliança, nem o mandamento de Deus estava longe de cada um, "Porque este mandamento, que hoje te ordeno, te não é encoberto, e tão pouco está longe ti" -Deut 30:11.

1-O plano de salvação foi revelado aos israelitas através das promessas, sacrifícios, adorações, e manifestações do amor de Deus, "E, porquanto amava a teus pais, e escolhera a sua semente depois deles..."-Deut.4:37.

Os hebreus foram justificados à maneira de Abraão, "E creu ele no Senhor, e foi lhe imputado por justiça" -Gen.15:6; por isso muitos homens do passado foram usa dos por Deus, e gozaram da sua bondade, ... Eu farei passar a minha bondade por diante de ti... "Ex.33:19,

Os mandamentos dados a Moisés no monte Sinai, além de mal interpretados causaram muita rebeldia no povo, mas com a nova geração havia mais disposição para obedecer a Deus, e a lei não estava encoberta, "Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o façamos?

Nem tampouco está dalém do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, para que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o façamos?"-Deut. 30:12:13; porque a palavra estava na boca e no coração de cada um, "Porque esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração para a fazeres" -Deut. 30:14.

2-Quando se ofereciam sacrifícios a Deus, os hebreus faziam a confissão com a boca, e criam no coração para receber o perdão; e para ser abençoado na terra de Canal, guardavam a palavra da lei, "Porquanto te ordeno hoje que ames ao Senhor teu Deus, que andes nos seus caminhos, e que guardes os mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos.

Para que vivas, e te multipliques, e o Senhor teu Deus te abençoe na terra a qual entras a possuir"-Deut. 30:16.

Desta forma os hebreus eram salvos pela fé e graça de Deus; e mesmo não podendo guardar inteiramente os mandamentos da lei, recebiam o perdão dos seus pecados pelos sacrifícios oferecidos no altar, como revelou o salmista, "Congregai os meus santos, aqueles que fizeram comigo um concerto com sacrifícios" -Sal. 50:5.

A nova geração foi justificada através do cerimonial de seus cultos; pela obediência às ordenanças da lei, as quais serviram de figuras, e foram escritas para aviso da igreja -Rom. 15:4; -I Cor. 10:11.

3-Como vemos os hebreus não estavam privados da salvação na antiga aliança; nem tampouco o pecador na nova aliança do evangelho, porque desfruta de todo o direito da justiça de Cristo; cabendo tão somente confessar com a boca, e crer no coração, "Mas que diz?

A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé que pregamos.

A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, será salvo" -Rom. 10:8-9.

A fé e confissão são inseparáveis na justificação e salvação do pecador, "Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação" -Rom. 10:10; pois é pela fé que as bênçãos de Deus são alcançadas -Heb. 11:6.

Só não será salvo aquele que deixar de confessar com a boca, e não crer no coração, "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" -I Jo.1:9; porque em nenhum outro há salvação, "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" -Atos 4:12.

A pregação da palavra desperta a fé para a salvação, "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" -Rom. 10:17.

ÚLTIMO CÂNTICO DE MOISÉS

O último cântico de Moisés revela palavras de profunda sabedoria, "Inclina os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca. Goteje a minha doutrina como a chuva, e destile o meu dito como o orvalho, como chuvisco sobre a erva e como gotas de água sobre a relva" -Deut. 32:1-2

1-Nesse cântico Moisés exalta o Senhor, como:

1.1-A rocha da salvação: a qual o povo desprezou após provar a sua segurança, "E, engordando-se Jesurum, deu coices; engordaste-te, e de gordura te cobriste; e deixou a Deus, que os fez; e desprezou a rocha da sua salvação"-Deut.32:15.

1.2-A perfeição em obras: "... cuja obra é perfeita" -Deut. 32:4; como também reconheceu o salmista, "A toda perfeição vi limite, mas o teu mandamento é amplíssimo" -Sal. 119:96.

1.3-A verdade absoluta: "... Deus é a verdade..."-Deut. 32:4; como também declarou o profeta Jeremias, "Mas o Senhor Deus é a verdade..."-Jer. 10:10.

1.4-Não há nele injustiça, "... e não há nele injustiça; justo e reto é" -Deut. 32:4; como também revelou o salmista, "Para anunciarem que o Senhor é reto; ele é a minha rocha, e nele não há injustiça"-Sal.92:15.

2-O cântico de Moisés lembra que Deus é um Pai; embora o povo o tenha recompensado com perversidade e corrupção, "Corromperam-se contra ele; seus filhos eles não são, e a sua mancha é deles; geração perversa e torcida é, Recompensais, assim, ao Senhor, povo louco e ignorante? Não é ele teu pai, que te adquiriu, te fez estabeleceu" -Deut. 32:5-6.

O povo de Israel esqueceu as muitas bênçãos recebidas de Deus; e não tomou informações com os seus pais nem com os anciãos, como mandou Moisés, "Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de muitas gerações; pergunta a teu pai, e ele te informará, aos teus anciãos, e eles te dirão" -Deut 32:7; por isso desconheciam que a porção do Senhor é o seu povo, e Jacó a sua herança -Deut.32:9.

Moisés lembra que o Senhor guardou o seu povo como a menina do seu olho -Deut 32:10; fez cavalgar sobre as alturas da terra, comer da novidade do campo, extrair mel da rocha, e azeite da dura pederneira, beber vinho da terra, e desfrutar de muita abundância -Deut. 32:13-14; mas mesmo assim foram ingratos, desprezaram a sua bondade, e serviram a deuses estranhos, "Com deuses estranhos o provocaram a zelos, com abominações o irritaram. Sacrifícios ofereceram aos diabos, não a Deus..."-Deut. 32:16-17.

3-A falta de cuidado com a vida espiritual tem afastado muitos crentes da igreja, mesmo sendo ricamente abençoados, por isso o apóstolo Paulo exortou, "Não sejais vagarosos no cuidado: sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor -Rom. 12:11; e a causa principal tem sido a falta de renovação espiritual -II Cor.4:16.

O crente que deixa o altar de incenso apagar, isto é a oração; certamente irá fracassar na vida espiritual, "Orando em todo o tempo com toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos" --Efé. 6:18.

Quando o crente se deixa enganar pelos deuses estranhos, como:

Amor ao dinheiro -I Tim.6:10.

Mistura com o mundo -I Jo.2:15.

Obras das trevas-Jo. 3:19.

Corrupção -II Ped. 2:19.

Deleites -II Tim.3:4.

Concupiscências -I Jo. 2:16.

Caminho largo -Mat. 7:13, ele já se afastou de Deus.

Oxalá! nenhum crente seja ingrato para com Deus, como foi o povo de Israel; mas que saiba reconhecer a sua bondade e misericórdia, porque elas são a base de uma vida bem-sucedida em seu amor, assim Ele suprirá todas as necessidades por Jesus Cristo -Filip. 4:19.

MOISÉS NO MONTE NEBO

Moisés subiu no monte Nebo, defronte da cidade de Jericó, para avistar toda a terra de Canaã,

"Então subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, no cume de Pisga, que está defronte de Jericó, e o Senhor mostrou-lhe toda a terra desde Gileade até Dã" -Deut. 34:1.

1-Moisés sabia da sua morte desde o incidente em Cades Barnéia, deserto de Zim, onde ele feriu a rocha duas vezes para sair água, "Então Moisés levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saíram muitas águas; e bebeu a congregação e os animais.

E o Senhor disse a Moisés e Arão; Porquanto não me crestes a mim, para me santificar diante dos filhos de Israel, por isso não metereis esta congregação na terra que lhes tenho dado" -Num. 20:11-12.

Ao saber que seria recolhido antes de entrar na terra de Canaã, Moisés pediu a Deus um novo líder para Israel -Num. 27:16-17; e com desilusão aceitou a disciplina de Deus de não poder entrar na terra prometida, embora tenha lutado quarenta (40) anos no deserto por esse ideal.

Moisés só ficou contente quando soube que Josué seria o seu sucessor, "E apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, e dá-lhe mandamentos aos olhos deles. E põe sobre ele da tua glória, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel" -Num.27:19-20.

Do monte Nebo Moisés avistou toda a terra de Canaã, "E disse-lhe o Senhor: Esta é a terra de que jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo:

A tua semente a darei; mostro-te para a veres com os teus olhos, porém para lá não passarás" -Deut 34:4.

2-A vida de Moisés esteve dividida em três períodos de quarenta (40) anos: no primeiro período foi príncipe no Egito; no segundo foi pastor de ovelhas na terra de Mídia; e no terceiro foi líder do povo de Israel; vindo a morrer aos cento e vinte (120) anos de idade, "Era Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu ele o seu vigor" -Deut.34:7

Moisés detinha um caráter nobre alcançado pela maturidade espiritual; após suportar um pesado cargo à frente do povo de Israel, onde desempenhou com muita fidelidade e respeito às leis de Deus; embora enfrentar situações e experiências desagradáveis por amor ao seu povo; contudo goza da simpatia de todos os israelitas, como testemunhou o Senhor, "E nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, a quem o Senhor conheceu cara a cara" -Deut 34:10.

Os filhos de Israel choraram a morte de Moisés durante trinta dias nas campinas de Moabe-Deut 34:8; e nunca mais apareceu um homem usado por Deus, e fazendo tantos sinais e maravilhas na terra do Egito, e aos olhos do povo durante a peregrinação no deserto -Deut 34:11-12.

Nunca se ouviu falar de um homem sepultado por Deus; e sua sepultura ninguém sabe na terra de Moabe, "Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém tem sabido até hoje a sua sepultura" -Deut. 34:6.

3-Provavelmente Moisés não ficou muito tempo na sepultura, porque o diabo contendeu com o Arcanjo Miguel na disputa do seu corpo -Jud.vv.9, talvez tenha sido glorificado, como foi o profeta Elias -II Reis 2:11; porque ambos apareceram no monte da transfiguração falando com Jesus Cristo, "E eis que estavam falando com ele dois varões, que eram Moisés e Elias.

Os quais apareceram com glória e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém"-Luc.9:30-31.

Moisés é uma figura de Jesus Cristo, o qual Deus prometeu suscitar como profeta, "Eis que lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar" -Deut. 18:18.

A-Moisés libertou o povo de Israel do Egito pelo sangue do cordeiro -Ex. 12:13;

A-Jesus Cristo libertou os pecadores da condenação pelo seu próprio sangue -Col. 1:14.

B-Moisés fez sinais e maravilhas com a vara em sua mão -Deut 34:11;

B-Jesus Cristo operou sinais e maravilhas pelo poder do Espírito Santo -Atos 10:38.

C-Moisés levantou a serpente de metal para curar os israelitas do veneno da cobra Num.21:9;

C-Jesus Cristo foi levantado no madeiro para curar os homens do veneno do pecado-Jo.3:14.

D-Moisés feriu a rocha para dar água ao povo de Israel -Num.20:11;

D-Jesus Cristo é a rocha que jorra a água da vida -Jo.4:14; -I Cor. 10:4.

E-Moisés foi fiel em toda a sua casa -Heb.3.2;

E-Jesus Cristo é digno de maior honra porque edificou a casa -Heb.3:3.